

PREVENIR PRECOCEMENTE A VIOLÊNCIA E O FRACASSO ESCOLAR

**Professor Maurice BERGER
(Hospital Universitário Saint
Etienne, França)**

↵ Trinta anos de experiência num serviço de psiquiatria infantil especializado no tratamento de crianças violentas.

↵ Hoje tem-se um verdadeiro conhecimento nesta área.

↵

A origem dos comportamentos violentos se situa muitas vezes nos primeiros dois ou três anos de vida, em crianças que sofreram maus-tratos ou negligência. Esta violência é acompanhada muitas vezes de fracasso escolar.

- ↵ Primeira causa da violência : distúrbio da parentalidade, ou seja, a dificuldade dos pais entenderem as necessidades de seu filho pequeno.
- ↵ A precariedade e a pobreza são fatores agravantes, mas secundários.

Estes pais tiveram eles próprios, muitas vezes, uma infância desastrosa e não entendem os sinais emitidos pela criança pequena (choro, gritos, desejo de ser pego no colo, etc.).

↑ Na Europa 22 % *das crianças atendidas pelos serviços de proteção infantil foram maltratadas fisicamente ou abusadas sexualmente, e são protegidas de maneira relativamente rápida.*

As outras 78 % das crianças protegidas sofreram *traumatismos relacionais precoces* repetidos:

- pais imprevisíveis, focalizados em si próprios
- vivem de maneira caótica, sem ritmo regular,
- ou toxicômanos,
- ou negligentes,
- ou em errância na vida,
- ou sofrem de distúrbios psiquiátricos (delírio).

Surpresa : as crianças mais violentas não são as que foram batidas diretamente, *mas as que foram expostas ao espetáculo das violências conjugais.*

- ↵ Papel fundamental da *negligência* cujos efeitos são subestimados.
- ↵ A negligência não é o que faz à uma criança, é o que não se faz para ela.
- ↵ É uma forma de maus-tratos dissimulada que passe despercebida. *Uma criança maltratada é quase sempre negligenciada ao mesmo tempo.*
- ↵ As longas estadias em abrigos também podem ser nocivas.
- ↵

« Uma criança não é um aparelho de vídeo que podemos colocar na pausa » (Québec) para esperar que suas necessidades afetivas mínimas sejam atendidas, em particular suas necessidades de estabilidade, de segurança e de estimulação.

A PATOLOGIA DOS TRAUMATISMOS RELACIONAIS PRECOSES

Por trás de um gesto sumário, como dar um soco, as crianças violentas têm um funcionamento psíquico complexo que nós chamamos « patologia dos distúrbios relacionais precoces ».

↳ Elas são invadidas por *imagens violentas do passado*, que elas introjetaram em uma época em que elas não tinham a capacidade de utilizar as palavras para entender o que estava acontecendo.

Essas imagens podem ressurgir a qualquer momento, durante uma frustração; em uma situação em que seja exigido um grau mínimo de educação ; em um pequeno empurrão ou simplesmente quando são olhados (“ele me encarou com um olhar estranho, então eu bati nele”).

Essas pessoas não fazem diferença entre o presente e o passado e começam a bater:

- sem piedade,
- sem poder parar,
- sem sentimento de culpa
- e querem apagar isso depois: não fui eu, não faz mal porquê eu pedi desculpas...

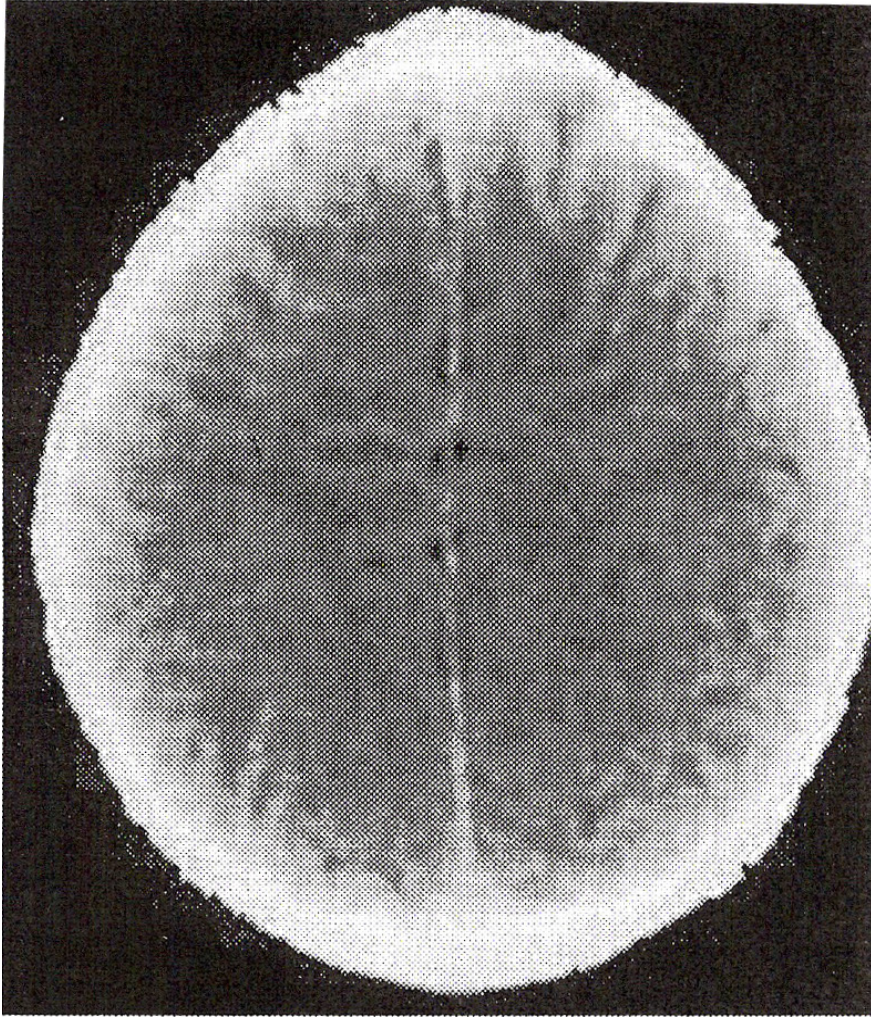
É como um « flash » halucinatório.

Estes acessos de violência impossíveis de serem acalmados acontecem *desde a idade de 16 meses*, quando os bebês começam a andar e as mãos estão livres permitindo que ele bata.

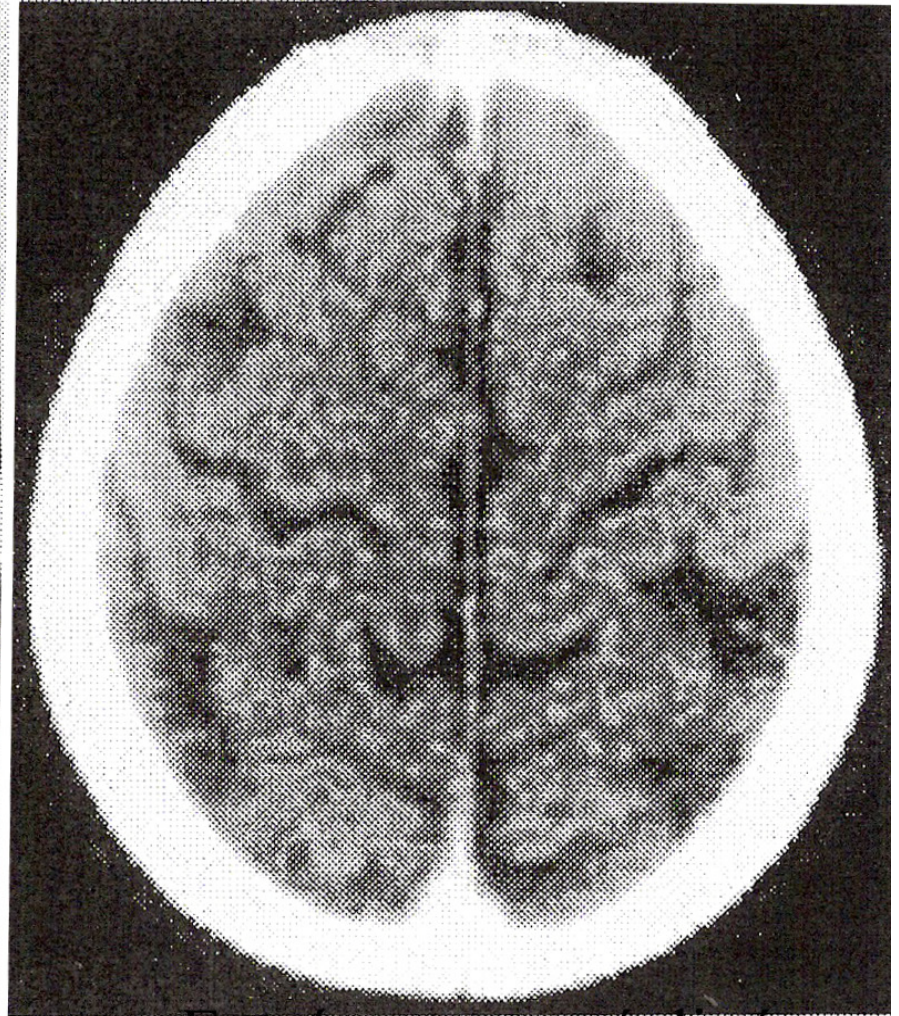
Estas crianças, quando bebês, são submetidas a uma situação de estresse constante que aumenta os níveis de cortisol no sangue.

Esse cortisol passa no cérebro, o que provoca um comprometimento neurológico com um mau desenvolvimento uma área chamada de sistema límbico, diminuindo a quantidade de células em até 16%. Essa área permite *regular as emoções, em particular, a agressividade*. A proteção da infância deve ser primeiro um ato de *neuroproteção*.

Enfants agés de trois ans



Normal



Extremement négligé
(ni battu ni secoué)

Estas crianças têm dificuldades de *raciocínio* , muitas vezes com um nível intelectual menor que fica escondido por trás de uma linguagem aparentemente correta.

Quando elas eram pequenas e ficavam angustiadas, a sua estratégia de defesa pode ter sido parar de pensar.

Além disso, elas viviam em um ambiente normalmente imprevisível, o que as impedia de estabelecer relações causais.

Uma criança só pode construir o seu pensamento se ela consegue antecipar, ou seja, compreender que depois de cada acontecimento se produzirá um outro (o exemplo da fome).

Então para a prevenção, é muito importante avaliar o nível de desenvolvimento com testes como o Brunet Lézine, Bayley, GED

É muito mais difícil tratar uma criança violenta quando ela já perdeu sua inteligência.

- Estas crianças sofrem distúrbios de apego, isto é, uma incapacidade de estabelecer um relacionamento tranquilo com os outros. Elas atacam todos os bons momentos da relação ou se colam aos outros. Quando elas são colocadas em uma família de acolhimento, elas podem atacar essa relação.

Estas crianças não sabem fazer de conta, porque não brincaram quando eram pequenas (jogos de esconder, jogos com água, etc.)

Os protídios, lipídios, glucídios são alimentos do crescimento físico, e o jogo é o alimento do crescimento psíquico. O jogo permite transformar a agressividade em jogo de faz de conta.

- Estas crianças não sabem a diferença entre brincar e fazer de verdade. Assim, quando elas provocam um incêndio numa escola, elas dizem ao juiz que fizeram aquilo para se divertir.

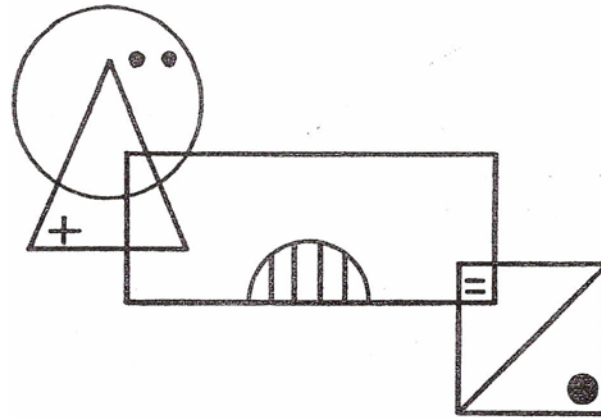
O abuso e a negligência ocasionam uma hiperatividade acompanhada de problemas de concentração e de impulsividade.

O transtorno de concentração aumenta as dificuldades escolares.

A impulsividade é a incapacidade de tolerar a menor tensão em si mesmo, até mesmo uma curta espera, o que resulta em reações violentas.

A negligência nos cuidados corporais gera também distúrbios da consciência corporal, que por sua vez, podem dar origem a problemas de aprendizagem.

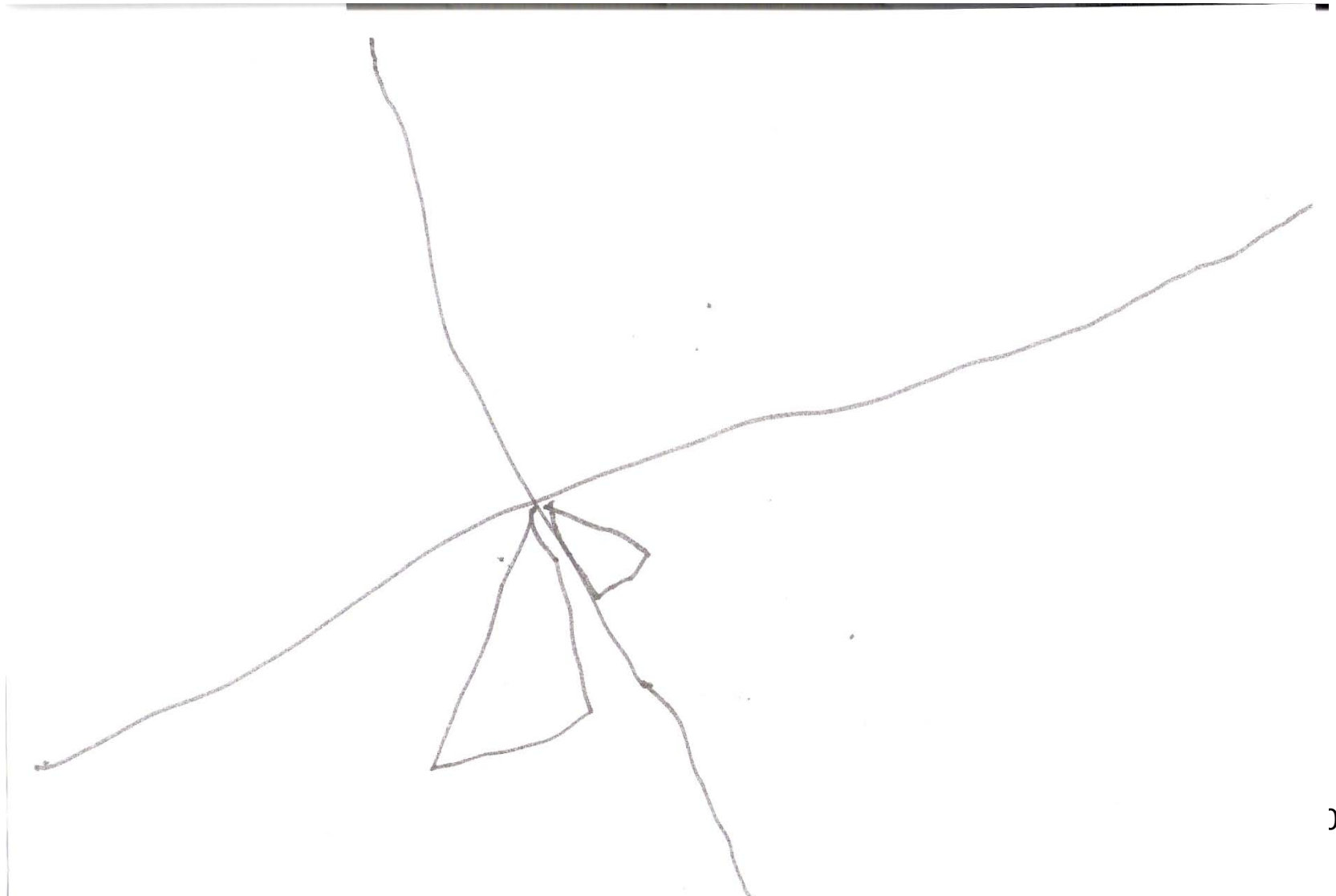
Modelo : Figura de Rey simplificada



Criança muito violenta 5 ans 11 meses 18 dias- cópia



Criança muito violenta 5 anos 11 meses 18 dias- memória



Extratos de exames psicomotores de crianças violentas de 4 à 12 anos

- Adaptar sua resistência à uma pressão feita sobre o corpo (pressão leve de frente, de costas, lateral : 7/11 não conseguem,
- Fazer uma associação entre uma mímica e um sentimento ou emoção : 5/9 não conseguem.
- Se deslocar no solo (se arrastar, engatinhar, se virar...): 7/11 não conseguem. Idade normal de sucesso : 10 meses.

- Todos estes problemas se fixam *rapidamente, muitas vezes desde os dois anos*, e esta violência é muito difícil e custosa de ser tratada, daí a importância de sua prevenção.

AVALIAÇÃO E PREVENÇÃO

1) Avaliar com precisão o estado da criança, em especial o que diz respeito ao seu desenvolvimento psicológico e motor por meio de testes simples.. Exemplo : o cubo escondido

Um atraso de desenvolvimento tem grandes chances de evoluir para um retardo mental e um fracasso escolar.

2) Avaliar o funcionamento psicológico dos pais: impulsividade, abuso de drogas, errância na vida, psicopatia, transtornos psiquiátricos, forte depressão, esquizofrenia, paranóia.

- 3) Avaliar a qualidade das interações entre pais e filho, especialmente se a mãe é sensível às mensagens ou sinais transmitida(o)s pelo seu bebê (choro, olhar etc.). Há guias para avaliar as capacidade parentais muito precisos. Exemplo: a sensibilidade dos pais se manifesta principalmente:
 - pela detecção de sinais transmitidos pela criança pequena;
 - pela interpretação correta desses sinais;
 - pela seleção de uma resposta adequada a esses sinais;
 - pela aplicação rápida da resposta selecionada.

4) Se os pais têm a capacidade de progredir: suporte à parentalidade.
Exemplo: “Elmira Home Visitation”, visitas domiciliares a cada 15 dias, durante o último trimestre da gravidez e durante os dois primeiros anos de vida da criança.

Ajudamos os pais a entender o comportamento infantil, desenvolvendo suas habilidades, estimulando seu filho, brincando com ele. Auxílio do vídeo.

Esse programa de intervenção foi avaliado várias vezes por psiquiatras e economistas.

Heckman, prêmio Nobel de Economia, demonstrou que em 20 anos o programa foi muito rentável: 17 euros economizados para cada euro investido.

Se compararmos ao grupo de controle, quando se tornam adultos:

- têm mais acesso ao trabalho,
- mais acesso à propriedade,
- dependem menos dos benefícios públicos para viver
- têm menos distúrbios mentais, abuso de drogas e comportamento violento.

↵ 5) A separação precoce da criança de sua família pode ser necessária

↵ - A criança deve ser protegida durante as visitas mediadas com a presença de profissionais da área.

↵ - *Necessidade de que no meio substituto* tenha uma figura de apego estável e afetuosa,

↵ - Senão esta separação sera pouco eficaz.

QUAL LEI SOBRE A PROTEÇÃO DA INFÂNCIA ?

A lei:

- permite (ou não) um trabalho eficaz,
- mostra (ou não) a vontade da sociedade de proteger o desenvolvimento das crianças.

Que crianças queremos ?

- Capazes de aprender
- Capazes de viver em grupo
- Capazes de serem não violentas
- Capazes de serem autônomas.

Portanto, devemos proteger seu desenvolvimento.

Na lei, o interesse da criança deve ser prioritário.

Interesse da criança: considerar suas necessidades fundamentais físicas, afetivas, intelectuais, sociais.

Quais são as necessidades mínimas para que uma criança se desenvolva normalmente ?

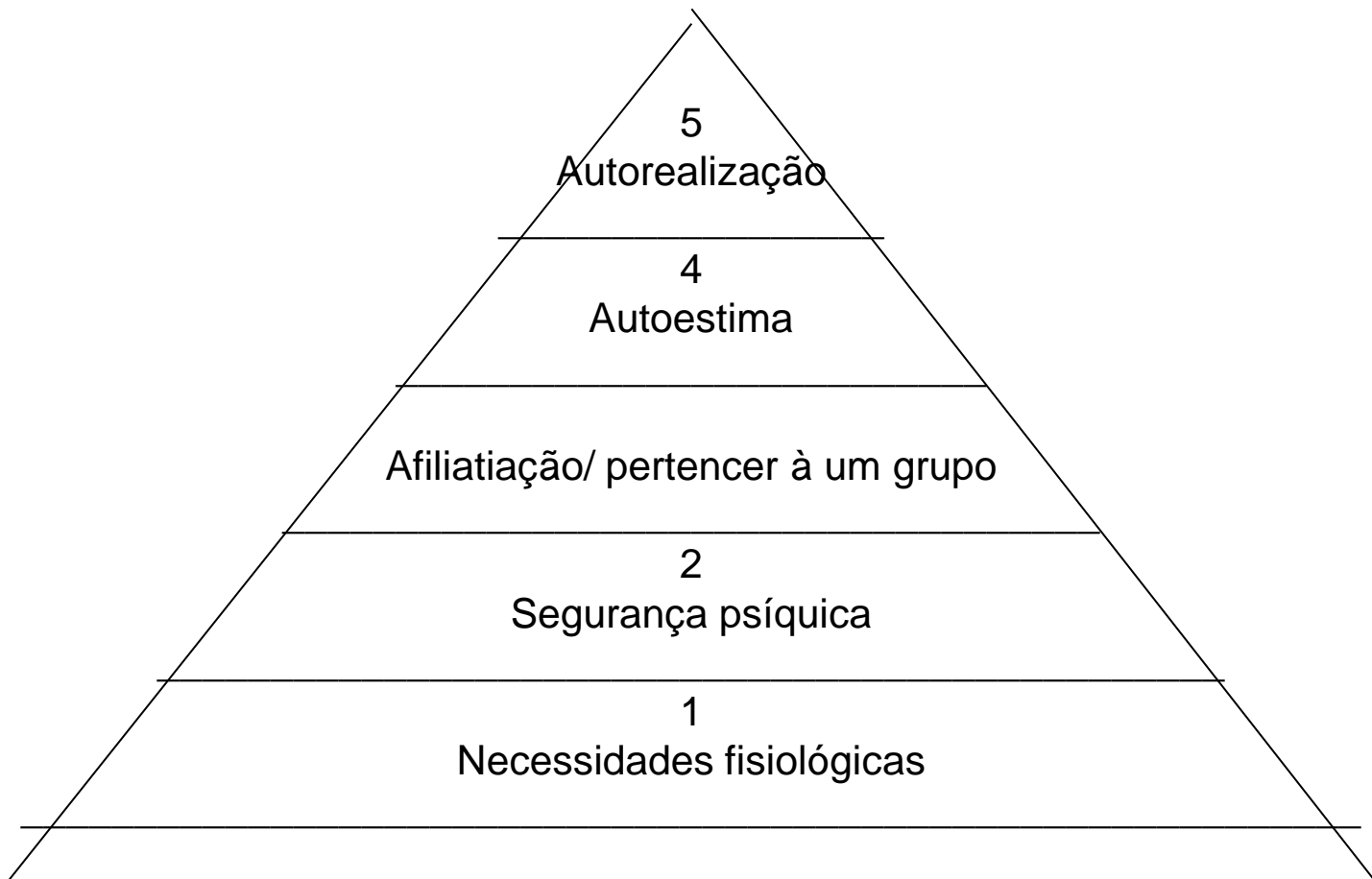
↳ Estas necessidades apresentam uma hierarquia:

↳ - As primeiras são fisiológicas: não sentir frio, fome etc.

↳ - A segunda: segurança, ter um adulto confiável, estável, previsível, acessível, capaz de compreender as necessidades de uma criança pequena, ainda que ser amado e estar inscrito numa filiação familiar são também necessidades muito importantes.

Um pai pode amar seu filho à sua maneira, mas sem lhe dar o sentimento de segurança necessário, e uma criança não pode receber o amor dos pais se ela não se sente segura.

A primeira necessidade de uma criança não é ser amada, mas se sentir segura.



Pirâmide de Maslow

- ↵ Com essa lei, os profissionais envolvidos têm um mandato claro da sociedade: proteger o desenvolvimento da criança.
- ↵ Esses dispositivos são custosos, mas eles são um investimento muito bom para sociedade,
- ↵ Cuidar de um adolescente muito violento custa 1,2 milhões de dólares norte-americanos
- ↵ O fracasso escolar leva os adultos com deficiência intelectual a se tornarem dependentes do Estado por toda a vida.